

## RESSIGNIFICANDO CONEXÕES ENTRE CORPO-CIDADE-NATUREZA POR MEIO DE UMA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL

JORDANA BELEM RODRIGUES<sup>1</sup>; CLÁUDIA MARIZA MATTOS BRANDÃO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – jordanabelem90@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - claummmattos@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do processo de experiência, vivência e experimentação de uma professora que habita o espaço de doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas, na linha de pesquisa Educação em Artes e Processos de Formação Estética. São ideias e experimentações iniciais que traço a partir da proposta do meu projeto de pesquisa para a tese, desenvolvido no âmbito do PhotoGraphein – Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPEL/CNPq), com apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Após a segunda maior enchente da história do Rio Grande do Sul, em 2024, passei a olhar a cidade em que vivo – Pelotas - de outras maneiras. Ao me deslocar pelo espaço urbano pude perceber que diferentes manifestações visuais potencializaram meu corpo e “algo” que ainda reverbera em mim deste acontecimento. Ao trilhar este caminho tenho pensado em diferentes atividades que valorizem o urbano e o meio ambiente, podendo transformar nossa forma de nos relacionarmos com a cidade-natureza que habitamos. Tecer outras conexões entre nossos corpos e o meio ambiente.

Logo, esta escrita tem como objetivo fazer uma análise da oficina “A sustentabilidade estética do humano por meio de postais sustentáveis” para o evento acadêmico *XXVI Fórum Paulo Freire*, que aconteceu no *campus* Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A ideia da oficina atravessa o pensamento de Paulo Freire (2003; 2006) e traça conexões com o que proponho desenvolver em minha tese.

### 2. METODOLOGIA

A oficina foi dividida em três momentos – 1. Apresentações da propositora e das participantes, discussão inicial, apresentação da proposta; 2. Experiência, vivência e criação; 3. Relatos sobre a experiência e fechamento - e teve como objetivo fazer uma introdução à integração entre a pedagogia de Paulo Freire e a Educação Estético-Ambiental de Pablo René Estévez (2024), oferecendo um espaço breve, porém significativo, para o diálogo e a expressão criativa sobre a natureza existente nos espaços em que vivemos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acredito que mesmo em um curto período, foi possível despertar a sensibilidade estética para o ambiente local e iniciar uma reflexão crítica sobre nossa relação com o mesmo, utilizando a arte como ferramenta de conexão e expressão. Foi possível proporcionar um espaço de experiência inicial de diálogo e expressão artística sobre a percepção estética do meio ambiente o qual estamos inseridos, e a importância da natureza nos diferentes espaços.

Alguns objetivos específicos foram lançados: Estimular a observação atenta e sensível do espaço ao entorno do local da oficina; Promover um breve diálogo sobre as percepções e sentimentos relacionados à esta experiência, às novas percepções e olhares; Introduzir a criação artística simples de postais, utilizando elementos naturais encontrados, juntamente com colagem e desenhos. Fomentar uma reflexão inicial sobre a importância da experiência/vivência estética e sensível, para uma formação integral do ser. Sendo assim, através da criação de postais sustentáveis, a oficina visou proporcionar uma experiência inspiradora e um primeiro passo para despertar um olhar mais atento, criativo e estético para o meio ambiente que nos cerca.

A oficina contou com participantes de diversas áreas de estudo como do curso Técnico de Meio Ambiente ofertado pelo CAVG/IFSul, e uma professora equatoriana que faz seu pós-doutorado no Brasil e tem interesse pelo tema em questão. Tais participantes puderam vivenciar um breve ciclo de observação e sensibilização curiosa em relação ao espaço cidade-natureza (prédio-jardins) em que nos encontrávamos, tecendo um diálogo com a expressão artística, que aconteceu no segundo momento. Esta proposta também é atravessada pela ideia de tecer novas possibilidades de relação com estes espaços naturais e urbanos que vivenciamos no cotidiano.

A prática envolveu a coleta de elementos naturais soltos (folhas e flores caídas, galhos no chão, sementes). Incluiu também a coleta de lixo descartado incorretamente (cigarros, embalagens e plástico), o que foi uma surpresa, pois mencionei apenas os elementos da natureza. É importante mencionar que nos conectamos com a natureza sem destruí-la, e as participantes puderam dar um novo sentido aos materiais utilizados. A oficina também estimulou a reflexão e conscientização sobre os modos de vida contemporâneos que envolvem o capitalismo, o consumo exagerado, o descarte irregular de lixo e o reaproveitamento criativo, abordando também questões de sustentabilidade.

#### **4. CONCLUSÕES**

Experienciar a prática desta oficina foi importante para desenvolver reflexões iniciais pensando na pesquisa de doutorado, no meio ambiente em que vivemos e consequentemente na cidade de Pelotas – uma cidade cercada por águas. A enchente de 2024 passou, porém no bairro em que vivo, o Laranjal (Imagem 1), ainda enfrentamos alguns medos e incertezas neste ano de 2025. Os níveis de chuva foram altos em alguns pontos da serra, fazendo com que a prefeitura erguesse um dique improvisado coma própria areia da praia.



Imagem 1. Inverno de 2025 na Praia do Laranjal/Pelotas. Arquivo da autora, 2025.

É preciso ressignificar nossas formas de nos relacionarmos com a natureza e com o meio ambiente, com as cidades e com a sociedade. É preciso valorizar o espaço natural e potencializar a vida. A proposta da oficina atravessa as ideias de ressignificação, valorização e potencialização do meio natural e da vida. A partir daí é possível pensar e problematizar nossos modos de ser e de estar no mundo, e também em nossas ações sobre o mesmo.

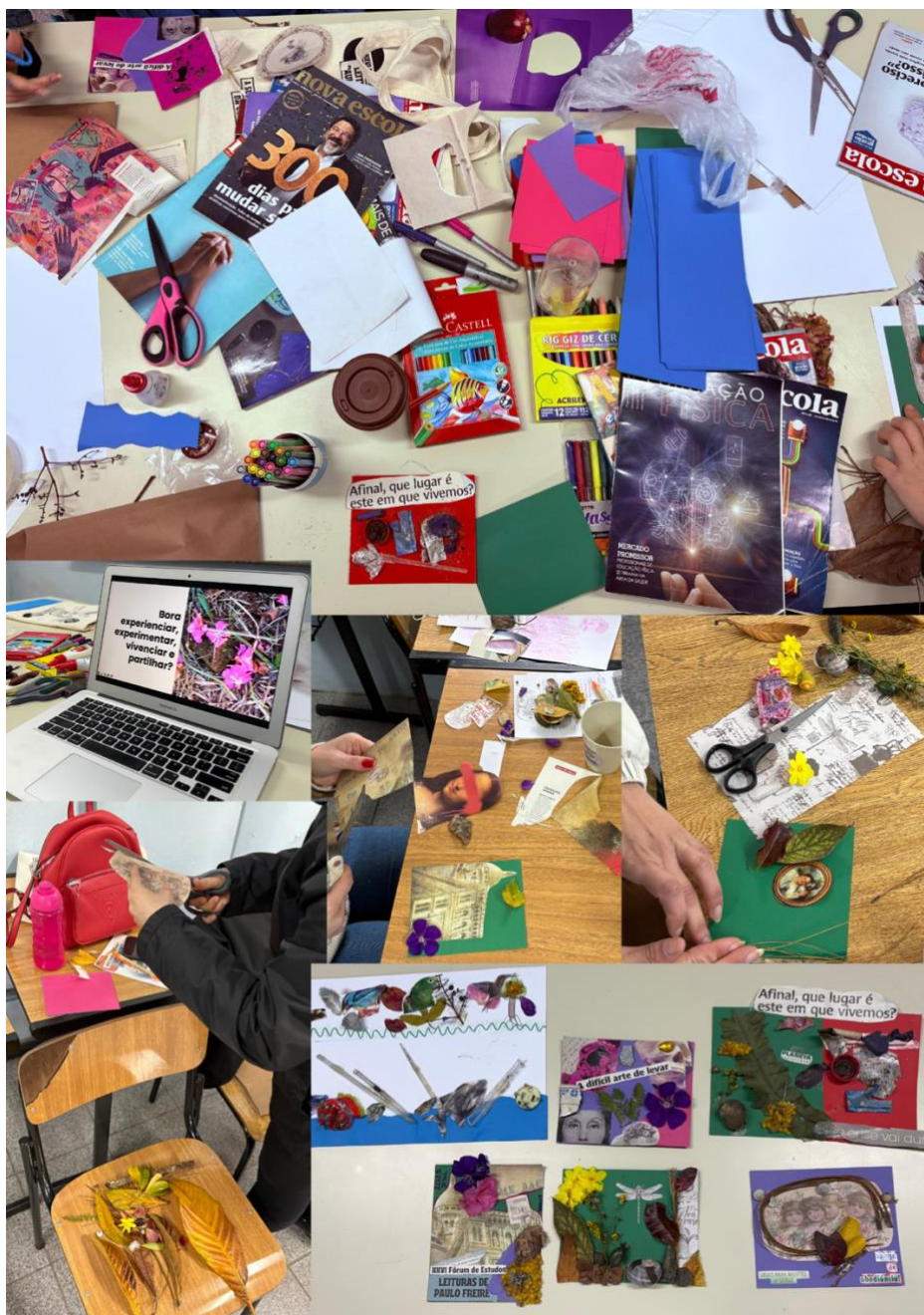


Imagem 2. Processos da oficina de postais ministrada no XXVI Fórum Paulo Freire (abaixo à direita os postais finalizados). Arquivo da autora, 2025.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTÉVEZ, Pablo. **El Abecê de la Educación Estético-Ambiental**. Editora da Universidade Federal da Fronteira Sul. Passo Fundo, 2024. (Noprelo)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 27a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.